



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fenda Laringotraqueal: Um Relato De Caso Em Um Hospital Público De Goiânia-Goiás

Autores: LARISSA TRIVELATO PORTO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA);
MARIA BARBARA FRANCO GOMES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA);
BEATRIZ ARAÚJO MARTINS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA);
THAISA SÓCRATES DE CASTRO CORDEIRO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE
GOIÂNIA); MELISSA A.G.AVELINO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE GOIÂNIA)

Resumo: Introdução: As fendas laríngeas são malformações congênitas incomuns decorrentes da ligação anormal entre o sistema laringotraqueal e o faringoesofágio. Possuem incidência de 1:10000-20000 nascidos vivos, sendo mais comum no sexo masculino, podendo ser classificada em quatro tipos segundo sua extensão anatômica. Objetivo: Descrever um caso de fenda laringotraqueal e discutir a importância de se conhecer a patologia a fim de fazer o diagnóstico precoce e viabilizar o tratamento. Método e resultado: Paciente CDA, sexo masculino, nascido de parto vaginal, a termo, com peso de 3025 gramas. Após o nascimento apresentou desconforto respiratório e estridor sendo colocado em HOOD com FiO₂ de 40%. O mesmo evoluiu com permanência do estridor e do desconforto respiratório realizando com 12 dias de vida videonasofibroscopia flexível com visualização de secreção hialina abundante em toda via aérea superior e fenda interaritenóidea. Nesse momento foi indicado endoscopia rígida para melhor classificação da extensão da fenda, contraindicada alimentação por via oral e indicado a gastrostomia. O exames de laringotraqueobroncospia rígida evidenciou fenda (Cleft) tipo III. A gastrostomia não foi realizada, porém com 47 dias de vida o paciente realizou Cardioplastia a Nissen para recuperação nutricional objetivando preparo cirúrgico para correção da fenda. Durante toda a internação o paciente apresentou diversos episódios de broncoaspiração levando a pneumonia, com o uso de vários esquemas antibióticos e alternância entre as modalidades de suporte ventilatório, o que retardou a abordagem cirúrgica definitiva. Aos 62 dias de vida do paciente foi realizada cirurgia aberta com laringofissura e sutura do cleft desde a traqueia até região interaritenóidea sem maiores intercorrências, porém o mesmo veio a óbito 10 horas após o procedimento. Conclusão: A fenda laringotraqueal é uma patologia rara, porém com potencial de gravidade, sendo essencial seu diagnóstico precoce, para evitar potenciais complicações como pneumonia aspirativa, e condução do caso por equipe experiente.